

## INVESTIMENTOS EM OBRAS

### Algumas Obras já realizadas e a Iniciar este Ano de 2011:

Fizemos muitas obras por administração directa em quase todas as aldeias do Concelho e continuaremos a fazê-las, tentando ir a todas as aldeias.

*Recuperamos as Piscinas da ARA.*

*Finalizamos a estrada para Gebelim.*

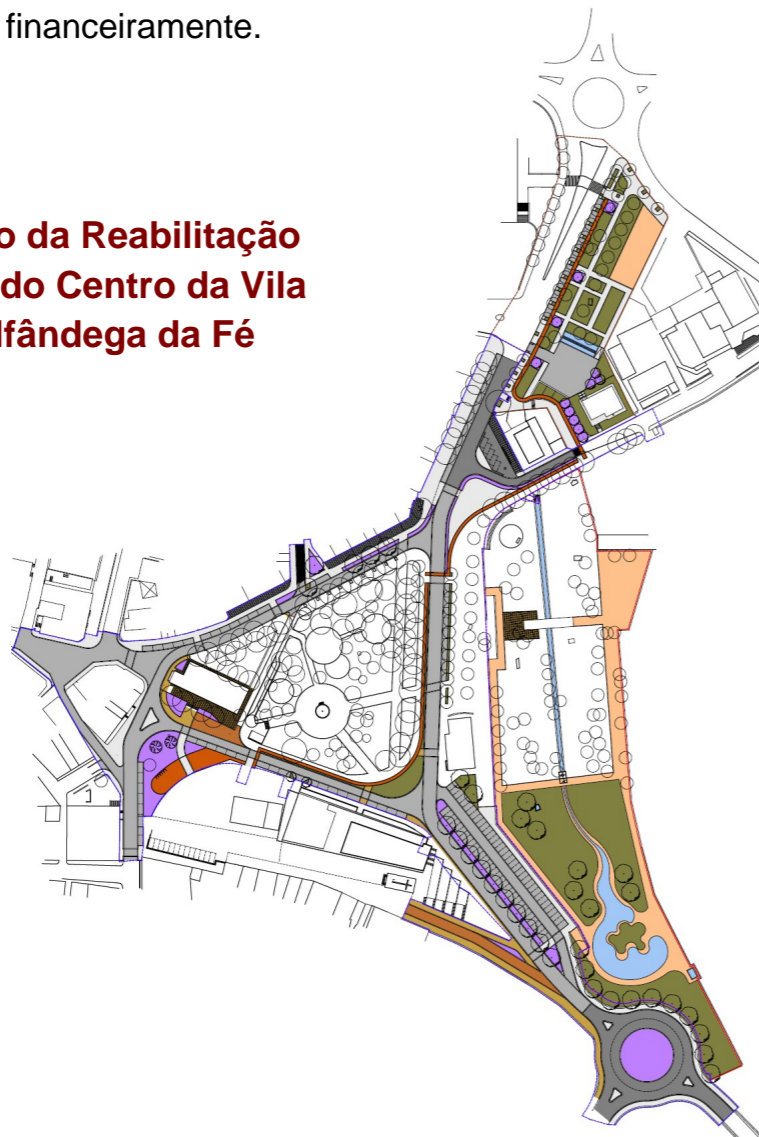
*Está em curso a estrada para Sendim da Serra, Ferradosa e Picões.*

*Lançamos o concurso para a reabilitação urbana do Centro da Vila de Alfândega da Fé e para a entrada poente (junto ao cemitério).*

*Vamos lançar a estrada de Vales ainda este ano.*

Apesar das dificuldades financeiras estamos a tentar aproveitar os fundos comunitários, fazendo as obras candidatas e candidatando outras dentro do que nos for possível executar financeiramente.

### Projecto da Reabilitação Urbana do Centro da Vila de Alfândega da Fé



Alfândega da Fé, Março de 2011

## A CÂMARA DE ALFÂNDEGA DA FÉ JÁ PAGA A TEMPO E HORAS!!

### CUMPRIMOS A PROMESSA DO SANEAMENTO FINANCEIRO:

Quando nos candidatamos dissemos claramente que a nossa principal prioridade era sanear a Câmara do ponto de vista financeiro, de forma a deixarmos de ser a Câmara do país que mais tempo demorava a pagar aos fornecedores. De facto, quando chegamos à Câmara, esta tinha um prazo médio de pagamento de 919 dias (ou seja demorava em média a pagar aos fornecedores cerca de 3 anos), e em Dezembro de 2010 conseguimos baixar o nosso prazo médio de pagamento para menos de 3 meses.

Apesar de continuarmos com muitas dificuldades financeiras, credibilizamos a Câmara e só faremos as obras que poderemos pagar, dentro dos recursos que conseguirmos captar para a autarquia!

### EMPRESAS MUNICIPAIS:

As empresas municipais EDEAF e ALFANDEGATUR desde o início da sua actividade sempre deram prejuízos.

Apresentamos no quadro abaixo as transferências para cobertura dos prejuízos, e que por força da legislação em vigor, a Câmara Municipal se via obrigada a fazer.

Entidade	Prejuízos 2006	Prejuízos 2007	Prejuízos 2008	Prejuízos 2009	TOTAL
Alfandegatur	455.937,88 €	365.746,23 €	457.546,60 €	260.189,58 €	1.539.420,29 €
EDEAF	158.930,28 €	296.329,40 €	274.275,82 €	157.788,98 €	887.324,48 €
<b>Total Anual</b>	<b>614.868,16 €</b>	<b>662.075,63 €</b>	<b>731.822,42 €</b>	<b>417.978,56 €</b>	<b>2.426.744,77 €</b>

Tem sido firme propósito deste executivo, resolver o problema das empresas municipais, porque o dinheiro que a Câmara coloca nessas empresas, faz falta para os investimentos da responsabilidade do município, tendo sido uma das razões da Câmara entrar em ruptura financeira.

Também sempre defendemos que estas empresas municipais, deveriam ser geridas por privados, com uma gestão profissional de forma a deixar de dar prejuízos, mantendo os postos de trabalho adequados a cada empresa.

Foi com este objectivo que durante o ano de 2010 colocamos a concurso as micro-empresas: Alfadoce, Alfamel e a Queijos de Alfândega que neste momento estão a ser geridas por privados. Fizemos ainda um protocolo com a Cooperativa Agrícola, com a finalidade de reinstalar nas suas instalações a unidade de embalagem de azeite, com a condição de poder ficar ao serviço de todos os alfandeguenses, mesmo os que não são associados da Cooperativa.

Neste momento, a EDEAF cumpre o objecto social para a qual foi criada, ou seja, prestar apoio a todas as micro-empresas e outros produtores locais.

A EDEAF está a dar apoio ao licenciamento de cozinhas de fabrico de fumeiro, de queijo, etc., de forma a legalizar essa produção caseira permitindo que possam vir a vender com uma marca, ou em alternativa poderem utilizar a marca chapéu *“Terras de alfândega”*, desde que cumpram os regulamentos em vigor.

Relativamente à Alfandegatur, colocou-se a concurso a alienação do capital social, tendo o júri, de entre as várias propostas que apareceram, atribuído o primeiro lugar a um grupo sólido e com experiência na área.

É intenção desse grupo investir 1.500.000 € (Um milhão e quinhentos mil) nos próximos dois anos, aumentando o número de quartos de 25 para 75, construindo um salão multiusos e recuperando o edifício actual. Só assim será possível rentabilizar o Hotel SPA e torná-lo auto-sustentável, aumentando mesmo os postos de trabalho após o investimento realizado.

### **PAVILHÃO DA MECAPISA**

A Câmara anterior construiu uma nave industrial que custou cerca de 458 mil euros para aí instalar a Mecapisa, com a promessa de criar até 30 postos de trabalho.

Logo que chegamos à Câmara Municipal, verificamos que a referida empresa estava a encerrar em Alfândega da Fé, dado que os custos de produção seriam aqui demasiado elevados, nomeadamente os custos de transporte.

Neste momento a nave industrial está vazia, sem qualquer utilização, pelo que, de forma a evitar mais custos com a sua manutenção ou outros, entendemos por bem colocá-lo à venda, recuperando, assim, se não a totalidade, pelo menos uma parte do investimento, permitindo ao mesmo tempo que os privados possam investir no nosso Concelho.

### **GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:**

A Câmara comprometeu-se no Plano de Saneamento Financeiro (PSF), entre outros, a diminuir o número de funcionários até ao fim do mandato e a fazer contenção de custos nesta área.

No balanço deste primeiro ano de mandato, a Câmara já diminuiu 4 funcionários em relação a Novembro de 2009 (data da tomada de posse), cumprindo assim a meta dos custos com pessoal inscrita no Plano de Saneamento Financeiro

### **APROVEITAR AS OPORTUNIDADES E RESOLVER PROBLEMAS:**

Fizemos vários contactos e reuniões com membros do governo e conseguimos melhorar a escola EB2 tendo sido lá investido cerca de 100 mil euros.

Destes contactos resultaram ainda que a EB2 fosse inscrita na Parque Escolar, o que vai permitir construir uma escola nova, cujo concurso público está previsto para o 2º semestre deste ano. O anúncio da lista de novas escolas a construir foi feito pelo próprio 1º Ministro, incluindo na lista Alfândega da Fé.

Conseguimos também que sejam requalificadas as instalações do Tribunal de Alfândega da Fé melhorando as condições do mesmo que eram bastante más.

Temos a indicação que esta obra será realizada durante o ano de 2011.

Conseguimos ainda que fosse feito a variante (nó) dos Cerejais que não estava prevista no trajecto do IC5. Esta estrada (IC5) é um grande investimento do governo socialista que vai colocar o nosso concelho numa situação muito vantajosa do ponto de vista das acessibilidades.

### **ENCERRAMENTO DO SAP DO CENTRO DE SAÚDE:**

A oposição acusou a Presidente da Câmara de ter responsabilidades no encerramento do SAP do Centro de Saúde

Nada mais errado! Quem assinou o protocolo que depois de cumprido levaria ao encerramento do SAP foi o anterior Presidente João Carlos Figueiredo. E certamente se ele o assinou foi porque concordou!

Foi o governo socialista do 1º ministro José Sócrates que construiu e pagou o novo Centro de Saúde e nestes últimos três anos organizou toda a rede de emergência pré hospitalar incluindo a colocação de um helicóptero e uma VMER em Macedo de Cavaleiros, que rapidamente se poderão deslocar a qualquer ponto do distrito em situações graves.

Pôs a funcionar a **Linha Saúde 24 (808 24 24 24)** e o **112 (linha de emergência)** que podem ser utilizadas pelas pessoas que necessitarem durante a noite ou de dia, respondendo assim a situações de doença aguda ou urgente.

O nosso Centro de Saúde está bem apetrechado e tem profissionais suficientes.

Precisamos é que funcione bem durante o dia e que as pessoas tenham consultas quando necessitam, o que nem sempre tem acontecido, e isto sim é motivo de preocupação.

Estamos a insistir junto dos responsáveis do ministério da saúde, para colocar uma nova ambulância do INEM nos bombeiros voluntários, para que os bombeiros passem a ser um posto avançado do INEM, de forma a poderem servir melhor as pessoas que necessitarem destes serviços.